

Contra-ataque

A Coalizão Amazônica (80 entidades ambientalistas internacionais) pressionará o G-7 e o Banco Mundial a rever financiamentos a projetos de empresas em áreas indígenas como retaliação ao decreto sobre contestação dessas terras.

Demora judicial

O americano Glenn Switkes, da Coalizão Amazônica, critica o ministro Jobim (Justiça) pelo decreto que permite a contestação de terras indígenas: "É assustador, isso pode paralisar as demarcações por anos e extinguir várias tribos".